

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

31 de março de 2018
com relatório do auditor independente sobre a revisão das
informações financeiras intermediárias

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	1
Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	
Balanço patrimonial	3
Demonstração dos resultados.....	5
Demonstração dos resultados abrangentes	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	9



Building a better
working world

SH S Setor Hoteleiro Sul Qd. 06
Bloco A Sala 105
Brasília – DF, 70.316-000
Brasil

Tel: (55 61)2104-0100
www.ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da
União Química Farmacêutica Nacional S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e das demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar, que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de informações financeiras intermediárias.

Brasília, 15 de maio de 2018.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-T

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balancos patrimoniais

31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.285	31.670	29.640	42.402
Contas a receber de clientes	6	323.515	341.340	343.329	350.323
Estoques	7	249.241	194.588	307.514	251.756
Impostos e contribuições a recuperar	8	47.921	37.018	67.635	50.749
Outras contas a receber	9	9.116	11.253	10.226	12.460
Instrumentos financeiros derivativos	10	211	158	211	158
Despesas antecipadas		6.166	3.108	6.682	3.774
		655.455	619.135	765.237	711.622
Não circulante					
Outras contas a receber	9	12.269	748	20	-
Impostos diferidos	19.2	-	-	452	-
Aplicações financeiras de longo prazo	5	4.448	4.230	4.448	4.230
Impostos e contribuições a recuperar	8	11.429	9.346	12.634	10.620
Depósitos judiciais	21	24.152	23.535	24.612	23.964
Despesas antecipadas		336	394	336	394
Investimentos	12	273.558	271.609	7.829	6.186
Imobilizado	13	297.763	296.591	601.726	604.500
Intangível	14	44.362	44.598	48.044	47.827
		668.317	651.051	700.101	697.721
Total do ativo		1.323.772	1.270.186	1.465.338	1.409.343

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Balancos patrimoniais

31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante					
Fornecedores	16	98.792	75.510	121.608	88.935
Empréstimos e financiamentos	17	187.675	150.744	188.083	151.177
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	65.917	68.486	81.936	88.499
Instrumentos financeiros derivativos	10	2.959	1.595	2.959	1.595
Dividendos a pagar	22.5	3.755	5.344	3.755	5.344
Contrato de fornecimento - manufatura	28	-	-	12.237	-
Outras contas a pagar	20	15.582	14.406	19.248	19.354
		374.680	316.085	429.826	354.904
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	239.810	241.162	240.052	241.483
Provisão para demandas judiciais	21	12.113	11.656	12.240	11.783
Impostos diferidos	19.2	2.390	8.973	3.150	9.180
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	21.405	19.674	21.405	19.674
Contrato de fornecimento - manufatura	28	-	-	78.083	92.141
Outras contas a pagar	20	27.741	37.665	34.949	45.207
		303.459	319.130	389.879	419.468
Patrimônio líquido					
Capital social	22.1	440.077	440.077	440.077	440.077
Reserva de capital		1.680	1.680	1.680	1.680
Reserva legal	22.2	19.389	19.389	19.389	19.389
Reserva de lucros	22.3	48.951	48.951	48.951	48.951
Reserva de incentivos fiscais	22.4	124.843	124.843	124.843	124.843
Ajustes de avaliações patrimoniais		41	31	41	31
Lucros acumulados		10.652	-	10.652	-
		645.633	634.971	645.633	634.971
Total do passivo e patrimônio líquido		1.323.772	1.270.186	1.465.338	1.409.343

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação - em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita operacional líquida	23	214.166	189.453	269.473	213.691
Custo dos produtos vendidos e serviços	24	(111.734)	(84.094)	(136.346)	(94.514)
Lucro bruto		102.432	105.359	133.127	119.177
Despesas e receitas operacionais:					
Com vendas, gerais e administrativas	24	(80.433)	(86.761)	(109.794)	(98.983)
Outras receitas operacionais, líquidas		243	414	812	1.047
Equivalência patrimonial	12.2	2.624	593	1.643	162
Lucro operacional antes das receitas e		24.866	19.605	25.788	21.403
Receitas financeiras	25	10.355	8.390	10.366	8.277
Despesas financeiras	25	(24.727)	(15.902)	(25.559)	(16.698)
Resultado financeiro, líquido:		(14.372)	(7.512)	(15.193)	(8.421)
Resultado antes do imposto de renda e da		10.494	12.093	10.595	12.982
Provisão para imposto de renda e contribuição					-
Corrente	19.1	(6.425)	(7.036)	(6.425)	(7.651)
Diferido	19.1	6.583	3.713	6.482	3.439
Lucro líquido do período		10.652	8.770	10.652	8.770
Lucro básico e diluído por ação atribuível aos acionistas (em R\$)	22.6	0,0281	0,0444		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Lucro líquido do período	10.652	8.770	10.652	8.770
Ajustes de avaliações patrimoniais	10	-	10	-
Resultado abrangente do período	10.662	8.770	10.662	8.770

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Capital social			Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Capital social							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	198.512	(224)	198.288	1.680	14.701	247.489	60.877	-	-	523.035
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	8.770	-	8.770
Saldos em 31 de março de 2017	198.512	(224)	198.288	1.680	14.701	247.489	60.877	8.770	-	531.805
Saldos em 31 de dezembro de 2017	440.301	(224)	440.077	1.680	19.389	48.951	124.843	-	31	634.971
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	10.652	10	10.662
Saldos em 31 de março de 2018	440.301	(224)	440.077	1.680	19.389	48.951	124.843	10.652	41	645.633

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	10.494	12.093	10.595	12.982
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades				
Provisão para créditos de realização duvidosa	892	1.441	892	1.441
Provisão para perdas em estoques	1.917	(853)	2.347	(478)
Equivalência patrimonial	(2.624)	(593)	(1.643)	(162)
Encargos financeiros e variações cambiais	8.743	7.705	8.666	7.956
Provisão para demandas judiciais e atualização de depósitos	217	243	186	229
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(58)	(23)	(58)	(28)
Juros e AVP sobre dívida Novartis	2.510	1.083	2.510	1.083
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	1.311	-	1.311	-
Amortização do contrato de fornecimento	-	-	(1.822)	(486)
Lucros nos estoques não realizados	685	-	-	-
Depreciação e amortização	4.712	5.561	14.366	8.559
	28.799	26.657	37.350	31.096
Variação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Contas a receber	16.933	20.402	6.102	20.415
Estoques	(56.570)	(13.750)	(58.105)	(13.831)
Impostos a recuperar	(12.227)	(8.238)	(18.593)	(4.038)
Outros ativos	1.652	(2.864)	1.901	(2.798)
Despesas antecipadas	(3.000)	(2.452)	(2.850)	(2.206)
Fornecedores	22.921	(22.222)	32.057	(23.831)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(6.694)	2.153	(9.314)	(598)
Outros passivos	(11.258)	(9.116)	(12.474)	(10.655)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(722)	(1.202)	(1.644)	(1.206)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:	(20.166)	(10.632)	(25.570)	(7.652)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(6.489)	(7.917)	(11.919)	(9.149)
Aquisição de intangível	-	(425)	(766)	(425)
Aplicações financeiras de longo prazo	(218)	(99)	(218)	(99)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	103	45	103	45
Mútuo ativo com controlada	(11.356)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:	(17.960)	(8.396)	(12.800)	(9.628)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captações de empréstimos e financiamentos	66.361	34.252	66.361	34.244
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	(37.598)	(5.871)	(37.729)	(5.871)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	(1.433)	(481)	(1.435)	(481)
Dividendos pagos a acionistas	(1.589)	-	(1.589)	-
Partes relacionadas	-	-	-	7.407
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento:	25.741	27.900	25.608	35.299
Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(12.385)	8.872	(12.762)	18.019
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	31.670	48.322	42.402	49.096
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	19.285	57.194	29.640	67.115
	(12.385)	8.872	(12.762)	18.019

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A., sociedade anônima de capital fechado (“União Química”, “Companhia” ou “Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos.

Atualmente, a Companhia possui cinco plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu – SP, Pouso Alegre – MG, Taboão da Serra – SP e duas em Brasília – DF; três centros de distribuições localizados em Taboão da Serra – SP, Brasília – DF e Extrema – MG; uma indústria gráfica em Taboão da Serra – SP e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo – SP e escritório de vendas e representações na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas: i) Bionovis S.A. – “joint venture” – investimento em conjunto – consiste em pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos; e nas controladas ii) Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., iii) Inovat Industria Farmacêutica Ltda. e iv) Union Quimica Farmaceutica Internacional S.A..

Aquisição da empresa Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.

Em 28 de dezembro de 2017 a Companhia firmou “Contrato de Compra de Cotas” com a Catalys Venture Cap Limited e a Claris Lifesciences Limited para aquisição da totalidade das cotas do capital social da Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. (“Claris”). Na data-base de 31 de março de 2018 e até a data de aprovação destas informações financeiras intermediárias o registro e arquivamento do “Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social” para Cessão e Transferência de Quotas ainda encontra-se em trâmite. Após o registro pelos órgãos competentes desse instrumento, a Companhia assumirá o controle da Claris, momento em que será registrada essa combinação de negócios.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação

2.1. Preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), em especial o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, bem como em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), em especial o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

A emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 15 de maio de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e, somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

b) Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados elementos patrimoniais mensurados a valor justo conforme evidenciado ao longo destas Notas Explicativas.

2.2. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação--Continuação

2.3. Normas, alterações e interpretações de normas

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo CPC e IASB aplicados à Companhia e suas controladas, mas que não estavam em vigor até a data de emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgados abaixo. A Companhia e suas controladas pretendem adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis no Brasil.

Aplicável em ou a partir de 1º de janeiro de 2019:

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Leasing – tem como objetivo introduzir exigências de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos. O pronunciamento fornece um modelo único de contabilização dos arrendamentos, requerendo que o arrendatário reconheça os ativos e passivos para todos os contratos de arrendamentos, a menos que o prazo do contrato seja inferior a 12 meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha baixo valor. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo continuar classificando os contratos de leasing como operacionais ou financeiros, conforme definido na norma.

A Companhia e suas controladas estão avaliando os efeitos decorrentes da aplicação dessa nova norma contábil em suas demonstrações financeiras e ainda não concluiu tais estudos.

2.4. Sumário das principais políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que devem ser lidas em conjunto com essas informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas.

As práticas contábeis aplicadas nestas informações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção das normas contidas no Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receitas de Contrato com Cliente, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 15, e no Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, correlacionado com às Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 9, que tiveram suas vigências iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia e suas controladas optaram por utilizar o método de efeito cumulativo nas adoções iniciais desses novos normativos (transições). Como resultado, a Companhia e suas controladas não aplicaram os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) para o período comparativo apresentado. A seguir o resumo dos efeitos das adoções iniciais dos referidos normativos:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação--Continuação

2.4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

Com relação à adoção do Pronunciamento Técnico CPC 47, houve reclassificações na demonstração de resultados do período comparativo, relativo à apresentação das despesas relacionadas às amostras grátis e bonificações, que anteriormente eram apresentadas como uma despesa comercial e agora passam a deduzir a receita operacional líquida. A Companhia tem por prática realizar remessas dessas naturezas para seus clientes, com objetivo principal de impulsionar as vendas. Essas transações estão apresentadas como dedução de vendas, e seus impactos na demonstração dos resultados do período comparativo findo em 31 de março de 2017 são os seguintes:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	31/03/2017 (reclassificado)	31/03/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	31/03/2017 (reclassificado)
Receita operacional líquida (1)	196.582	(7.129)	189.453	221.219	(7.528)	213.691
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(84.094)	-	(84.094)	(94.935)	421	(94.514)
Lucro bruto	112.488	(7.129)	105.359	126.284	(7.107)	119.177
Despesas e receitas operacionais:						
Com vendas, gerais e administrativas (1)	(93.890)	7.129	(86.761)	(106.900)	7.917	(98.983)
Outras receitas operacionais, líquidas (1)	414	-	414	1.857	(810)	1.047
Equivalência patrimonial	593	-	593	162	-	162
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	19.605	-	19.605	21.403	-	21.403
Receitas financeiras (2)	4.375	4.015	8.390	4.156	4.121	8.277
Despesas financeiras (2)	(11.887)	(4.015)	(15.902)	(12.577)	(4.121)	(16.698)
Resultado financeiro, líquido:	(7.512)	-	(7.512)	(8.421)	-	(8.421)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	12.093	-	12.093	12.982	-	12.982
Provisão para imposto de renda e contribuição social:						
Corrente	(7.036)	-	(7.036)	(7.651)	-	(7.651)
Diferido	3.713	-	3.713	3.439	-	3.439
Lucro líquido do período	8.770	-	8.770	8.770	-	8.770

(1) Os ajustes referem-se aos efeitos da aplicação da nova norma contábil CPC 47 / IFRS 15, no valor de R\$7.129, relativo a reclassificação das operações de incentivos comerciais (amostra grátis e bonificações), da rubrica despesas com vendas, gerais e administrativas para a rubrica de deduções da receita;

(2) Ajustes referem-se a reclassificações para melhor apresentação entre as rubricas de receita e despesa financeira.

Os requerimentos de divulgações serão efetuados de forma completa quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2018.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Bases de preparação--Continuação

2.4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

No tocante à adoção do Pronunciamento Técnico CPC 48, sua adoção não teve um efeito significativo nas práticas contábeis da Companhia. As classificações e mensurações de instrumentos financeiros permaneceram as mesmas, com destaque apenas para a nova denominação de Empréstimos e Recebíveis que passou a se tornar Custo Amortizado. Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber de clientes, outras contas a receber, depósitos judiciais, fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

A seguir demonstramos as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas denominações definidas pelo CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018:

	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de longo prazo e instrumentos financeiros não derivativos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	23.944	23.944
Outras contas a receber e depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	369.052	369.052
Total de ativos financeiros			392.996	392.996
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros não derivativos	Custo amortizado	Custo amortizado	2.959	2.959
Fornecedores, empréstimos e financiamentos outras a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado	569.600	569.600
Total de passivos financeiros			572.559	572.559

Com relação à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) considerando o novo critério de estimativa de perdas futuras esperadas, a Companhia não identificou ajustes relevantes considerando o perfil de risco de seus clientes (contra-parte) e o giro de curto prazo de seus recebíveis.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros

3.1. Fatores de riscos financeiros

Não houve alteração nos fatores de riscos financeiros em relação ao descrito nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentados em 31 de dezembro de 2017.

a) Risco de mercado

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros--Continuação

a) Risco de mercado--continuação

ii) *Risco com taxa de câmbio*

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A exposição da Companhia em 31 de março de 2018 está apresentada na Nota Explicativa 28.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Diretoria da Companhia e de suas controladas. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, exposições de crédito de contas a receber em aberto e operações com partes relacionadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, comportamento do mercado, consultas de créditos e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas definidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência.

Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão para créditos de realização duvidosa, apresentada na Nota Explicativa 6.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. Vide análise quantitativa de liquidez na Nota Explicativa 28.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

- (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos);
- (ii) Financiamento e refinanciamento de importações;
- (iii) Contratação de capital de giro;
- (iv) Operações FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos com índice de nacionalização mínimo de 60%); e
- (v) Debêntures.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O passivo financeiro da Companhia e suas controladas está atrelado majoritariamente à contratos pré-fixados pela variação do CDI, representado por 64,7% do volume do passivo financeiro consolidado em março de 2018. Além disso, um total de 10,6% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas; 23,7% vinculados a contratos com variação cambial e 0,93% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TJLP e INPC).

Os CPCs 48, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 31 de março de 2018, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de março de 2018, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). À partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2018 e anos seguintes. A data base utilizada foi 31 de março de 2018, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
	mar/19	mar/19	mar/19
Varição Cambial	101.300	101.300	101.300
Despesa Financeira Projetada	7.301	33.547	59.794
Varição %	7,21%	33,12%	59,03%
CDI	276.748	276.748	276.748
Despesa Financeira Projetada	24.979	29.351	33.722
Varição %	9,03%	10,61%	12,19%
Pré-Fixado	45.434	45.434	45.434
Despesa Financeira Projetada	1.729	1.729	1.729
Varição %	3,80%	3,80%	3,80%
Outros	4.003	4.003	4.003
Despesa Financeira Projetada	484	555	626
Varição %	12,09%	13,86%	15,63%
Total endividamento bancário	427.485	427.485	427.485
Total despesa financeira	34.493	65.182	95.870
Total Varição %	8,07%	15,25%	22,43%

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 31 de março de 2018, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações - CDI	23.543	23.543	23.543
Taxa sujeita à variação	6,15%	7,69%	9,23%
Receita financeira projetada	1.448	1.810	2.172
Varição	-	362	724

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2018 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foram aplicadas em CDB com liquidez diária através de montantes/lotos específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros --Continuação

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$ /US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

Operações	Controladora e consolidado		
	31/03/2018		
	Cenário provável (I)	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
NDFs (bancos)	208	4.031	8.169
Swap (bancos)	(2.956)	(2.217)	(1.478)
Total	(2.748)	1.814	6.691

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	190	336	851	512
Aplicações financeiras				
Santander	15.544	12.876	17.434	15.424
Bradesco	38	-	38	-
Banco do Brasil	3.407	8.180	3.407	8.180
Itaú Unibanco	32	20	7.836	8.028
Alfa	1	1	1	1
BRB	49	49	49	49
Citibank	24	10.208	24	10.208
	19.285	31.670	29.640	42.402

As aplicações financeiras em CDB possuem remunerações médias em torno de 98,61% do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

5. Aplicações financeiras de longo prazo

Ativo não circulante	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Banco de Brasília	4.448	4.230	4.448	4.230
	4.448	4.230	4.448	4.230

A Companhia mantém operações relacionadas ao financiamento de 70% do valor devido de ICMS decorrente das vendas realizadas via Brasília, ficando a Companhia responsável pelo pagamento dos 30% restantes. Como requerido no contrato firmado, a título de garantia, foram adquiridos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de emissão do Banco de Brasília, no valor equivalente a 10% do montante de cada parcela liberada do crédito, que devem ser mantidos até o vencimento de cada parcela do referido financiamento, sendo utilizado em sua totalidade para amortização da dívida. Este programa foi instinto e a Companhia aguarda definição do leilão para liquidação dos saldos em aberto de aplicação e ICMS a pagar de Pro-DF (Nota Explicativa 18).

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Clientes nacionais	222.160	260.129	295.444	301.281
Clientes estrangeiros	232	68	232	68
Partes relacionadas (vide Nota 11)	103.733	82.861	50.263	50.692
	326.125	343.058	345.939	352.041
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.610)	(1.718)	(2.610)	(1.718)
	323.515	341.340	343.329	350.323

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa de recebíveis de clientes privados com inadimplência superior a 180 dias da data das demonstrações financeiras, em conjunto com a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas.

A seguir, a movimentação de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31/12/2016	(3.453)
Provisão	(4.632)
Reversão	3.553
Baixa (perda Efetiva)	2.814
Saldo em 31/12/2017	(1.718)
Provisão	(1.118)
Reversão	226
Saldo em 31/03/2018	(2.610)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa de recebíveis de clientes do Poder Público, considerando a remota probabilidade de *default* que esses recebíveis possuem no longo prazo e pelo histórico de recebimentos, mesmo que tais créditos apresentam atualmente estoque de inadimplência.

Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	271.950	3.783	275.733	313.084	4.960	318.044
Vencidos até 30 dias	19.443	2.439	21.882	5.187	3.306	8.493
Vencidos de 31 a 60 dias	8.473	895	9.368	431	1.798	2.229
Vencidos de 61 a 120 dias	3.901	5.118	9.019	1.279	2.761	4.040
Vencidos de 121 a 180 dias	553	504	1.057	361	1.507	1.868
Vencidos de 181 a 360	1.341	3.365	4.706	1.023	4.377	5.400
Vencidos acima de 361 dias	835	3.525	4.360	425	2.559	2.984
	306.496	19.629	326.125	321.790	21.268	343.058

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	289.228	3.783	293.011	319.709	4.960	324.669
Vencidos até 30 dias	20.431	2.439	22.870	7.290	3.306	10.596
Vencidos de 31 a 60 dias	9.846	895	10.741	551	1.798	2.349
Vencidos de 61 a 120 dias	4.002	5.118	9.120	1.403	2.761	4.164
Vencidos de 121 a 180 dias	553	504	1.057	399	1.507	1.906
Vencidos de 181 a 360	1.439	3.365	4.804	989	4.377	5.366
Vencidos acima de 361 dias	811	3.525	4.336	432	2.559	2.991
	326.310	19.629	345.939	330.773	21.268	352.041

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados	95.954	67.617	110.063	82.390
Produtos em processo	18.584	16.308	26.488	21.274
Matérias-primas	91.104	69.209	107.052	86.666
Materiais de embalagem	27.088	24.057	43.674	39.147
Material de manutenção e segurança	16.568	15.747	31.266	30.577
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	4.494	3.226	4.494	3.226
Outros	3.618	5.323	7.293	9.592
(-) Provisão para perdas	(8.169)	(6.899)	(22.816)	(21.116)
	249.241	194.588	307.514	251.756

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de matéria-prima e medicamentos importados para revenda.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques--Continuação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	(14.394)	(15.806)
Provisão/Reversão	(6.669)	(8.192)
Baixa (perda efetiva)	14.164	14.164
Aquisição de controlada	-	(11.282)
Saldo em 31/12/2017	(6.899)	(21.116)
Provisão/Reversão	(1.917)	(2.347)
Baixa (perda efetiva)	647	647
Saldo em 31/03/2018	(8.169)	(22.816)

8. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS (i)	35.763	26.614	49.264	37.333
PIS	1.381	851	1.928	943
Cofins	6.306	3.786	8.760	4.413
Imposto de renda (ii)	4.736	4.736	5.992	5.991
Contribuição social sobre o lucro líquido (ii)	6.452	6.452	7.536	7.440
IRRF	-	-	16	16
IPI	3.094	3.382	5.139	4.606
Outros	1.618	543	1.634	627
	59.350	46.364	80.269	61.369
Circulante	47.921	37.018	67.635	50.749
Não circulante	11.429	9.346	12.634	10.620

(i) Refere-se, principalmente, a créditos obtidos na importação de medicamentos;

(ii) Decorre substancialmente das antecipações mensais pagas por estimativa e serão realizadas no ano corrente. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Adiantamento a fornecedores	1.549	874	2.162	1.214
Adiantamento de férias	316	3.076	517	3.781
Cauções e garantias	1.559	1.608	1.559	1.608
Outros	325	278	621	440
Adiantamento para futuras aquisições de investimentos	5.387	5.417	5.387	5.417
Partes relacionadas (vide Nota 11)	12.249	748	-	-
	21.385	12.001	10.246	12.460
Circulante	9.116	11.253	10.226	12.460
Não circulante	12.269	748	20	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado e Individual	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo		
NDF (bancos)	211	158
	<u>211</u>	<u>158</u>
Passivo		
NDF (bancos)	(3)	(147)
SWAP	(2.956)	(1.448)
	<u>(2.959)</u>	<u>(1.595)</u>
Instrumentos financeiros, Líquidos	<u>(2.748)</u>	<u>(1.437)</u>

11. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas				
Vendas para Anovis (i)	21.080	6.182	-	-
Vendas para F&F Distribuidora (ii)	31.247	26.051	31.247	26.051
Vendas para Inovat (i)	171	-	-	-
	<u>52.498</u>	<u>32.233</u>	<u>31.247</u>	<u>26.051</u>
Compras				
Compras da Anovis (i)	1.935	397	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Contas a receber da Anovis (i)	51.871	32.169	-	-
Contas a receber F&F Distribuidora (ii)	50.263	50.665	50.263	50.665
Contas a receber da Inovat (i)	1.599	-	-	-
Contas a receber da Laboratil (ii)	-	27	-	27
	<u>103.733</u>	<u>82.861</u>	<u>50.263</u>	<u>50.692</u>
Ativo não circulante				
Contas a receber da Inovat (iv)	7.193	748	-	-
Empréstimos Anovis (iii)	5.056	-	-	-
	<u>12.249</u>	<u>748</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante				
Contas a pagar para Anovis	722	653	-	-
Empréstimo com controlador indireto (v)	-	-	7.169	7.542
	<u>722</u>	<u>653</u>	<u>7.169</u>	<u>7.542</u>

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

11. Partes relacionadas--Continuação

- (i) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições de mercado, e valores a receber relativo a serviços compartilhados;
- (ii) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos com preços e condições de mercado. A Companhia, a F&F Distribuidora e a Laboratil possuem controlador em comum;
- (iii) O saldo mantido junto a Anovis é proveniente de mútuo e apresentado por seu valor nominal acrescido de 12% de juros a.a., e prazo de vencimento indeterminado;
- (iv) Saldo mantido junto a Inovat Farmaceutica Ltda. são provenientes de pagamento de despesas operacionais, apresentado por seu valor nominal com prazo de vencimento indeterminado e mútuo, também apresentado por seu valor nominal acrescido de 12% de juros a.a., e prazo de vencimento indeterminado;
- (v) Refere-se a saldo de empréstimo obtido pela Union Internacional junto ao seu controlador indireto, apresentado a seu valor nominal, convertido para moeda funcional, sem remuneração e com prazo de vencimento indeterminado.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui Presidente e Diretores, sendo a remuneração paga e/ou a pagar demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Salários e encargos	1.080	1.648	1.955	1.843
Honorários da diretoria	486	486	486	486
	1.566	2.134	2.441	2.329

12. Investimentos

12.1. Informações sobre investimentos

	Capital Social	Participação no capital social - %	Patrimônio líquido	Resultado
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)				
Em 31 de dezembro de 2017	24.000	25,00	24.745	12.753
Em 31 de março de 2018	24.000	25,00	31.315	6.570
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2017	105.524	99,99	124.316	635
Em 31 de março de 2018	105.524	99,99	125.422	1.106
Union Quimica Farmacêutica				
Em 31 de dezembro de 2017	176	100,00	719	(116)
Em 31 de março de 2018	176	100,00	748	(29)
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.				
Em 31 de dezembro de 2017 (i)	128.027	100,00	121.646	647
Em 31 de março de 2018	128.027	100,00	124.173	2.527

(i) Resultado refere-se ao período de 2 meses.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

12. Investimentos--Continuação

12.2. Movimentação dos investimentos

	Bionovis (i)	Anovis (ii)	Union Química (iii)	Inovat (iv)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.317	104.000	184	-	107.501
Equivalência patrimonial	162	232	629	-	1.023
Depreciação - mais valia de ativos	-	(916)	-	-	(916)
Amortização do contrato de fornecimento	-	486	-	-	486
Saldo em 31 de março de 2017	3.479	103.802	813	-	108.094
Equivalência patrimonial	2.707	403	(123)	647	3.634
Aquisição de investida	-	-	-	121.042	121.042
Ágio por rentabilidade futura	-	-	-	(43)	(43)
Valor justo na aquisição	-	-	-	38.704	38.704
Depreciação - mais valia de ativos	-	(2.748)	-	-	(2.748)
Amortização do contrato de fornecimento	-	4.019	-	-	4.019
Lucros nos estoques – não realizados	-	(1.124)	-	-	(1.124)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	31	-	31
Saldo em 31 de dezembro de 2017	6.186	104.352	721	160.350	271.609
Equivalência patrimonial	1.643	1.106	17	2.527	5.293
Depreciação - mais valia de ativos	-	(916)	-	(3.575)	(4.491)
Amortização do contrato de fornecimento	-	1.186	-	636	1.822
Lucros nos estoques – não realizados	-	(685)	-	-	(685)
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	10	-	10
Saldo em 31 de março de 2018	7.829	105.043	748	159.938	273.558

- (i) Em 02 de abril de 2012, a Companhia integralizou R\$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypermarchas S.A.. A equivalência patrimonial de R\$1.643 refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2018.
- (ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R\$83.147, e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$1.106 refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2018. Em 31 de março de 2018 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$916, bem como a amortização da mais valia do contrato de manufatura no valor de R\$1.186. A referida amortização considerou os volumes contratuais até 31 de março de 2018. Esses montantes representam 14% de evolução do volume acumulado previsto do contrato até 2024. A Companhia ainda reconheceu o montante de R\$685 relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa investida.
- (iii) Remessa de numerários realizados pela Companhia para investimento e criação da empresa "União Química Farmacêutica Internacional", empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R\$17 refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2018.
- (iv) A Inovat Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 14 de novembro de 2017, pelo montante de R\$159.746, e atua no segmento de medicamentos veterinários e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$2.527 refere-se ao período de três meses findo em 31 de março de 2018. Em 31 de março de 2018 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$3.575, bem como a amortização do contrato de manufatura no valor de R\$636, realizada com base nos volumes contratados.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

	Controladora								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2016	13.962	107.465	215.657	16.676	39.723	393.483	1.467	12.220	407.170
Adições	2.081	52	8.831	1.458	1.136	13.558	8.207	7.543	29.308
Baixas	-	-	(538)	(672)	(15.453)	(16.663)	-	-	(16.663)
Transferências	-	13.070	10.399	17	210	23.696	(7.347)	(16.349)	-
Saldo contábil em 31/12/2017	16.043	120.587	234.349	17.479	25.616	414.074	2.327	3.414	419.815
Adições	-	-	1.955	170	149	2.274	632	3.583	6.489
Baixas	-	-	(163)	(5)	(153)	(321)	-	-	(321)
Transferências (i)	-	(759)	2.482	17	-	1.740	(1.666)	(833)	(759)
Saldo contábil em 31/03/2018	16.043	119.828	238.623	17.661	25.612	417.767	1.293	6.164	425.224
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2016	-	(22.097)	(65.337)	(4.963)	(18.183)	(110.580)	-	-	(110.580)
Adições	-	(2.032)	(11.996)	(1.027)	(3.948)	(19.003)	-	-	(19.003)
Baixas	-	-	313	135	5.911	6.359	-	-	6.359
Saldo contábil em 31/12/2017	-	(24.129)	(77.020)	(5.855)	(16.220)	(123.224)	-	-	(123.224)
Adições	-	(503)	(2.990)	(243)	(740)	(4.476)	-	-	(4.476)
Baixas	-	-	130	2	107	239	-	-	239
Saldo contábil em 31/03/2018	-	(24.632)	(79.880)	(6.096)	(16.853)	(127.461)	-	-	(127.461)
Saldo líquido 31/12/2016	13.962	85.368	150.320	11.713	21.540	282.903	1.467	12.220	296.590
Saldo líquido 31/12/2017	16.043	96.458	157.329	11.624	9.396	290.850	2.327	3.414	296.591
Saldo líquido 31/03/2018	16.043	95.196	158.743	11.565	8.759	290.306	1.293	6.164	297.763
Taxa de depreciação	-	1,67% a 4%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	-	-	-	-

(i) Refere-se a transferência de créditos de Pis e Cofins sobre edificações e benfeitorias para impostos a recuperar.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

13. Imobilizado—Continuação

	Consolidado								
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Custo									
Saldo contábil em 31/12/2016	55.143	183.660	270.855	18.909	39.967	568.534	3.492	14.318	586.344
Aquisição da controlada	4.537	50.250	83.601	1.145	365	139.898	-	7.548	147.446
Adições	2.081	52	17.006	1.533	1.136	21.808	10.975	12.886	45.669
Baixas	-	-	(6.354)	(863)	(15.475)	(22.692)	-	(226)	(22.918)
Transferências	-	13.070	14.247	17	210	27.544	(11.471)	(16.349)	(276)
Saldo contábil em 31/12/2017	61.761	247.032	379.355	20.741	26.203	735.092	2.996	18.177	756.265
Adições	-	-	2.816	269	149	3.234	2.148	6.537	11.919
Baixas	-	-	(3.562)	(12)	(153)	(3.727)	-	-	(3.727)
Transferências	-	(759)	6.878	17	-	6.136	(2.280)	(4.615)	(759)
Saldo contábil em 31/03/2018	61.761	246.273	385.487	21.015	26.199	740.735	2.864	20.099	763.698
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2016	-	(31.179)	(76.165)	(6.309)	(18.398)	(132.051)	-	-	(132.051)
Adições	-	(6.923)	(19.078)	(1.806)	(4.096)	(31.903)	-	-	(31.903)
Baixas	-	-	6.029	227	5.933	12.189	-	-	12.189
Saldo contábil em 31/12/2017	-	(38.102)	(89.214)	(7.888)	(16.561)	(151.765)	-	-	(151.765)
Adições	-	(2.977)	(9.169)	(518)	(1.153)	(13.817)	-	-	(13.817)
Baixas	-	-	3.494	9	107	3.610	-	-	3.610
Saldo contábil em 31/03/2018	-	(41.079)	(94.889)	(8.397)	(17.607)	(161.972)	-	-	(161.972)
Saldo líquido 31/12/2016	55.143	152.481	194.690	12.600	21.569	436.483	3.492	14.318	454.293
Saldo líquido 31/12/2017	61.761	208.930	290.141	12.853	9.642	583.327	2.996	18.177	604.500
Saldo líquido 31/03/2018	61.761	205.194	290.598	12.618	8.592	578.763	2.864	20.099	601.726
Taxa de depreciação	-	1,67% a 4%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	-	-	-	-

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível

Controladora				
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2016	28.844	2.700	14.060	45.604
Adições	2.633	43	578	3.254
Reversão de impairment	4.540	-	-	4.540
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	14.638	53.398
Saldo contábil em 31/03/2018	36.017	2.743	14.638	53.398
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2016	-	-	(7.258)	(7.258)
Adições	-	-	(1.542)	(1.542)
Saldo contábil em 31/12/2017	-	-	(8.800)	(8.800)
Adições	-	-	(236)	(236)
Saldo contábil em 31/03/2018	-	-	(9.036)	(9.036)
Saldo líquido 31/12/2016	28.844	2.700	6.802	38.346
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	5.838	44.598
Saldo líquido 31/03/2018	36.017	2.743	5.602	44.362
Consolidado				
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2016	28.844	2.700	14.067	45.611
Adições	2.633	43	5.524	8.200
Baixas	-	-	(1.701)	(1.701)
Transferências	-	-	276	276
Reversão de impairment	4.540	-	-	4.540
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	18.166	56.926
Adições	-	-	766	766
Saldo contábil em 31/03/2018	36.017	2.743	18.932	57.692
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2016	-	-	(7.260)	(7.260)
Adições	-	-	(1.839)	(1.839)
Saldo contábil em 31/12/2017	-	-	(9.099)	(9.099)
Adições	-	-	(549)	(549)
Saldo contábil em 31/03/2018	-	-	(9.648)	(9.648)
Saldo líquido 31/12/2016	28.844	2.700	6.807	38.351
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	9.067	47.827
Saldo líquido 31/03/2018	36.017	2.743	9.284	48.044

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Intangível--Continuação

- (i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais não são amortizados. Em 2017 foi realizado o teste de recuperabilidade das marcas e patentes, e o resultado demonstrou a necessidade de reversão no reconhecimento de provisão para impairment no montante de R\$4.540.
- (ii) Está representado pelo ágio de R\$2.466 pago na aquisição de marcas e patentes da Bio Macro Laboratório Farmacêutico Ltda., incorporada no exercício de 2008. Inclui o valor de R\$234, referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011. No período de três meses findo em março de 2017 aplicou-se o teste de recuperabilidade sobre os ágios, onde não foi reconhecida provisão adicional para impairment.
- (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

15. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 31 de março de 2018, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento adicional de perdas por redução ao valor recuperável.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso

O cálculo do valor em uso para todas as unidades geradoras em questão apresenta sensibilidade as seguintes premissas:

- (i) Margens brutas
- (ii) Taxas de desconto
- (iii) Modelo de Cálculo CAPM
- (iv) Taxa WACC para Fluxo Caixa Descontado
- (v) Participação de mercado durante o período de previsão
- (vi) Investimento em Working Capital - clientes-estoques/contas a pagar

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Fornecedores

As operações que a União Química e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	63.343	56.761	80.799	68.432
Fornecedores estrangeiros	34.727	18.096	40.809	20.503
Partes relacionadas (vide Nota 11)	722	653	-	-
	98.792	75.510	121.608	88.935

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Vencidos até 15 dias	1.953	4.338	9.957	8.390
A vencer até 30 dias	46.871	42.630	55.619	48.334
A vencer de 31 a 60 dias	31.763	17.459	36.180	19.817
A vencer de 61 a 120 dias	18.205	11.083	19.852	12.394
	98.792	75.510	121.608	88.935

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade		Controladora		Consolidado	
<u>Moeda Estrangeira:</u>	Taxa média de encargos %	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
FINIMP	Variação cambial do euro acrescido de 2,60% a 3,80% a.a.	13.263	8.415	13.263	8.415
FINIMP	Variação cambial do dólar acrescido de 2,31% a 3,96% a.a.	88.038	60.325	88.038	60.325
Empréstimo resolução 4131 (i)	CDI + 2,3% a.a	103.018	101.093	103.018	101.093
		204.319	169.833	204.319	169.833
<u>Moeda Nacional:</u>					
BNDDES – FINAME	2,5% a 10,10% a.a. acrescido da TJLP	4.003	4.594	4.003	4.594
Finep	3,50% a.a.	43.995	46.232	43.995	46.232
Debêntures (a)	CDI + 2,95% a.a	173.730	169.535	173.730	169.535
Arrendamento	Entre 4,12% a 18,18% a.a.	1.438	1.712	2.088	2.466
		223.166	222.073	223.816	222.827
		427.485	391.906	428.135	392.660
Circulante		187.675	150.744	188.083	151.177
Não circulante		239.810	241.162	240.052	241.483

(i) Operação firmada pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui swap atrelado que resulta em custo de dívida final de 2,3% a.a.

Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
2018	117.081	150.744	117.424	151.177
2019	156.938	88.379	157.245	88.700
2020	88.190	88.015	88.190	88.015
Acima de 2021	65.276	64.768	65.276	64.768
	427.485	391.906	428.135	392.660

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por notas promissórias, duplicatas a receber e aval do(s) acionista(s) da Companhia.

O terreno e as edificações da indústria no Distrito Federal com valor contábil (custo) de R\$87.206 estão sujeitos a hipoteca como garantia de debêntures emitidas.

a) Debêntures

Em 2015 a Companhia realizou a 2ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R\$200.000, em duas séries, sendo a primeira série pelo total R\$30.500 (com prazo total de 30 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 24 meses para pagamento das parcelas semestrais de principal) e a segunda série pelo total de R\$169.500 (com prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 30 meses para pagamento das parcelas semestrais de principal). As debêntures não são conversíveis em ações e são garantidas por hipotecas e alienações fiduciárias. A Companhia poderá a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar o resgate antecipado total das debêntures em circulação.

b) Covenants

A Companhia tem contrato de empréstimo e financiamento com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Conforme cláusulas contratuais, os índices previstos são exigidos em bases consolidadas e semestrais. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Obrigações trabalhistas e tributárias

O saldo de obrigações trabalhistas e tributárias é composto conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos sociais	16.065	17.244	24.993	26.610
Provisão de 13º salário	3.778	-	5.434	-
INSS a recolher	6.076	5.905	8.046	7.821
FGTS a recolher	1.128	1.681	1.585	2.352
Provisão para comissões e prêmios	998	2.346	998	2.346
Provisão de PLR e bônus	2.271	8.404	3.671	13.905
Outras obrigações trabalhistas	4	4	134	20
	30.320	35.584	44.861	53.054
Obrigações tributárias				
ICMS a recolher	22.327	22.710	22.596	22.956
PIS e COFINS	4.653	5.436	4.718	5.547
ICMS Parcelamento (a)	5.096	5.636	5.096	5.637
IPI - ISS	650	552	749	639
IRPJ - CSLL	5.609	-	5.609	865
IRRF	1.983	3.366	3.028	4.599
ICMS Pro-DF (b)	14.876	14.876	14.876	14.876
ICMS IDEAS	1.808	-	1.808	-
	57.002	52.576	58.480	55.119
	87.322	88.160	103.341	108.173
Circulante	65.917	68.486	81.936	88.499
Não circulante	21.405	19.674	21.405	19.674

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS:

Localidade	Parcelas restantes	Valor da parcela (em Reais)	Saldo devedor
Distrito Federal (i)	82	62.145	5.096

(i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R\$4.435, com pagamento de sinal no valor de R\$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 38 parcelas até 31/03/2018.

(b) Parcela original do ICMS incentivado pelo Governo do Distrito Federal, a qual aguarda por deferimento junto ao órgão fiscalizador. Conforme decreto 24.430, artigo 17, em sendo o contribuinte confirmado no programa de incentivo, aplica-se o termo prolongado para cumprimento de parte da obrigação tributária equivalente ao valor financeiramente incentivado. Durante o exercício de 2017 e no período de três meses findo em 31 de março de 2018 a Companhia não participou de leilões.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
	Imposto de renda e contribuição social			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição	10.494	12.093	10.595	12.982
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(3.568)	(4.112)	(4.838)	(4.414)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				-
Equivalência patrimonial	892	203	892	203
Inovação tecnológica	830	1.671	830	1.671
Doações e brindes	(431)	(198)	(431)	(198)
Subvenções para investimento	2.642	-	2.642	-
Adições e exclusões temporárias	(7.629)	(5.791)	(6.476)	(6.240)
Adições e exclusões permanentes	723	1.060	840	1.186
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(6.541)	(7.167)	(6.541)	(7.792)
Deduções (PAT e incentivos)	116	131	116	141
Impostos correntes	(6.425)	(7.036)	(6.425)	(7.651)
Impostos diferidos	6.583	3.713	6.482	3.439
Resultado IRPJ/CSLL corrente / diferido	158	(3.323)	57	(4.212)

O imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social--Continuação

As adições e exclusões temporárias utilizadas para reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se, basicamente, à constituição e reversão de provisões.

19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Provisões	8.975	8.274	10.302	9.374
Vendas registradas e não entregues	10.331	3.179	10.331	3.180
Impairment de ativos	3.976	3.976	3.976	3.976
Variação cambial diferida	1.512	566	1.574	593
Outros	(1.369)	(101)	(584)	885
	23.425	15.894	25.599	18.008
Arrendamento mercantil	(3.831)	(2.729)	(3.781)	(2.722)
Depreciação - bens de P&D	(1.379)	(2.353)	(1.379)	(2.353)
Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil	(19.710)	(18.890)	(22.242)	(21.218)
Compra vantajosa	(895)	(895)	(895)	(895)
	(25.815)	(24.867)	(28.297)	(27.188)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo, líquido	(2.390)	(8.973)	(2.698)	(9.180)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo do imposto diferido ativo/passivo em 31 de dezembro de 2016	(3.561)	(4.610)
Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2017, líquida	3.713	3.439
Movimentação no período de abril a dezembro de 2017, líquida	(9.125)	(8.009)
Imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2017	(8.973)	(9.180)
Movimentação no período de três meses findo em 31/03/2018, líquida	6.583	6.482
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de março de 2018	-	452
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de março de 2018	(2.390)	(3.150)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a pagar	5.588	4.276	9.115	9.161
Novartis Biociências S.A. (i)	34.481	40.976	34.481	40.976
Outras contas a pagar	3.254	6.819	3.432	6.882
Partes relacionadas (vide Nota 11)	-	-	7.169	7.542
	43.323	52.071	54.197	64.561
Circulante	15.582	14.406	19.248	19.354
Não Circulante	27.741	37.665	34.949	45.207

- (i) Este saldo refere-se a dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando três parcelas anuais e consecutivas para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$342 (R\$555 em março de 2017), referente a juros incorridos e R\$2.168 (R\$532 em março de 2017) referente a ajuste a valor presente.

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais				Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Tributárias	19.587	19.361	19.587	19.361	4.059	4.059	4.059	4.059
Trabalhistas e previdenciárias	3.929	3.540	4.194	3.774	6.384	6.384	6.511	6.511
Cíveis	636	634	831	829	1.670	1.213	1.670	1.213
	24.152	23.535	24.612	23.964	12.113	11.656	12.240	11.783

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Movimentação das provisões:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	13.797	13.801
Adições	-	123
Baixa por perda	(4.096)	(4.096)
Baixa por reversão	(77)	(77)
Atualizações e alterações de risco	2.032	2.032
Saldo em 31/12/2017	11.656	11.783
Adições	457	457
Saldo em 31/03/2018	12.113	12.240

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens.

Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.

Perdas possíveis, não provisionadas nas informações financeiras intermediárias

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Tributárias	54.548	52.942	54.548	52.942
Trabalhistas e previdenciárias	22.107	17.745	29.643	25.619
Cíveis	44.040	38.242	44.040	38.242
	120.695	108.929	128.231	116.803

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o capital social integralizado era de R\$440.077, representado por 379.377.291 ações ordinárias, assim distribuídas:

	31/03/2018 e 31/12/2017	
	Ações	%
Robferma Administração e Participações Ltda.	305.985.001	80,654538%
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	43.175.452	11,380611%
Fernando de Castro Marques	-	-
Cleita de Castro Marques	15.108.419	3,982426%
Cleide Marques Pinto	15.108.419	3,982426%
	<u>379.377.291</u>	<u>100,00%</u>

22.2. Reserva legal

A reserva legal será constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

22.3. Reserva de lucros

Não ocorreu destinação do lucro líquido no período de três meses findo em 31 de março de 2018, essa será determinada na Assembléia Geral Ordinária da Companhia (AGO).

22.4. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais, mediante assinatura de "Convênio".

22.5. Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

22. Patrimônio líquido--Continuação

22.6. Lucros por ação

O cálculo básico e diluído de lucro por ação é feito através da divisão do lucro do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Numerador		
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	10.652	8.770
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias em circulação – básico e diluído	379.377	197.592
Lucro por ação básico e diluído (em R\$)	0,0281	0,0444

23. Receita operacional líquida

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Vendas brutas de produtos e serviços	272.014	233.393	272.234	227.046
Vendas brutas de serviços	62	227	54.932	34.175
(-) Impostos sobre vendas de produtos	(42.381)	(34.097)	(43.561)	(34.774)
(-) Impostos sobre vendas de serviços	(11)	(33)	(4.929)	(2.185)
(-) Descontos promocionais	(5.799)	(7.129)	(5.799)	(7.129)
(-) Devoluções e descontos	(9.719)	(2.908)	(3.404)	(3.442)
	214.166	189.453	269.473	213.691

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de contrato com cliente e a norma internacional *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers*, a Companhia reconheceu como receita apenas as faturas com entrega efetiva no período. As faturas emitidas mas não entregues em 31 de março de 2018 totalizam R\$69.703 (R\$61.588 em 31 de março de 2017).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

24. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017 (reclassificado)	31/03/2018	31/03/2017 (reclassificado)
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(64.501)	(50.919)	(62.678)	(48.407)
Comissões sobre vendas	(7.346)	(6.482)	(7.346)	(6.482)
Salários e benefícios a empregados	(53.221)	(51.966)	(80.862)	(65.067)
Encargos previdenciários	(7.936)	(7.008)	(13.146)	(9.547)
Depreciação e amortização	(4.712)	(5.561)	(14.366)	(8.559)
Despesas com transporte	(6.277)	(5.526)	(7.317)	(5.538)
Gastos com publicidade	(4.714)	(3.518)	(4.717)	(3.518)
Pesquisa e desenvolvimento	(791)	(1.100)	(814)	(1.100)
Serviços prestados	(11.955)	(12.232)	(16.788)	(15.535)
Despesas com veículos	(4.320)	(2.962)	(4.403)	(2.986)
Despesas com água e energia elétrica	(2.771)	(2.896)	(5.208)	(3.806)
Impostos e taxas	(1.089)	(1.502)	(1.697)	(1.836)
Aluguéis	(2.128)	(2.104)	(2.665)	(2.164)
Manutenção	(5.672)	(5.010)	(9.013)	(6.775)
Comunicações	(699)	(835)	(788)	(835)
Despesas processuais, liquidas	(948)	(2.608)	(947)	(2.608)
Multas	(293)	(39)	(311)	(42)
Seguros	(797)	(967)	(919)	(971)
Brindes e doações	(1.853)	(1.488)	(1.853)	(1.488)
Viagens e hospedagem	(2.955)	(2.278)	(3.080)	(2.329)
Feiras e congressos	(5.602)	(1.828)	(5.611)	(1.828)
Provisão para perdas de crédito de realização duvidosa	(892)	(1.441)	(892)	(1.441)
Outras despesas	(695)	(585)	(719)	(635)
	(192.167)	(170.855)	(246.140)	(193.497)
Custos dos produtos vendidos	(111.734)	(84.094)	(136.346)	(94.514)
Despesas com vendas gerais e administrativas	(80.433)	(86.761)	(109.794)	(98.983)
	(192.167)	(170.855)	(246.140)	(193.497)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

25. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	195	1.028	199	1.033
Varição cambial ativa	9.120	6.648	9.216	6.732
Juros ativos, descontos e outras receitas	842	714	753	512
Resultado positivo NDFs	198	-	198	-
	10.355	8.390	10.366	8.277
Despesas financeiras				
Varição monetária e comissões	(2.382)	(1.301)	(2.711)	(1.982)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.925)	(646)	(2.954)	(648)
Juros sobre mútuo Robferma	-	(600)	-	(600)
Juros sobre dívida Novartis	(342)	(555)	(342)	(555)
Juros sobre debentures	(3.988)	(7.632)	(3.988)	(7.632)
Varição cambial passiva	(11.013)	(4.015)	(11.372)	(4.121)
Despesas bancárias e IOF	(247)	(460)	(362)	(467)
Ajuste a valor presente	(2.168)	(532)	(2.168)	(532)
Juros sobre parcelamento de ICMS	(153)	(161)	(153)	(161)
Valor justo SWAP	(1.509)	-	(1.509)	-
	(24.727)	(15.902)	(25.559)	(16.698)
	(14.372)	(7.512)	(15.193)	(8.421)

26. Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de março de 2018 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, conforme apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

Ramos	Válido até	Valor da importância segurada
Riscos Operacionais, incluindo incêndio de estoques e bens imobilizados	27/03/2019	1.031.526
Transporte terrestre nacional	30/04/2018	31.500
Responsabilidade civil geral	08/11/2018	20.000
Seguro de responsabilidade civil de administradores	30/06/2018	50.000
Transporte Internacional	27/03/2019	8.000
Aeronave	03/02/2019	USD 40.890
Veículos e responsabilidade facultativa	13/08/2018	Valor Mercado - FIPE

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros

Gestão de capital

A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Companhia e suas controladas são mensuradas pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Custo amortizado.

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 eram as seguintes:

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

a) Classificação dos instrumentos financeiros—Continuação

Ativo	Categoria	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	19.285	31.670	29.640	42.402
Aplicações financeiras de longo	(i)	4.448	4.230	4.448	4.230
Contas a receber de clientes	(ii)	323.515	341.340	343.329	350.323
Outras contas a receber	(ii)	21.385	12.001	10.246	12.460
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	211	158	211	158
Depósitos judiciais	(ii)	24.152	23.535	24.612	23.964
		392.996	412.934	412.486	433.537
Passivo					
Fornecedores	(ii)	98.792	75.510	121.608	88.935
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	2.959	1.595	2.959	1.595
Empréstimos e financiamentos	(ii)	427.485	391.906	428.135	392.660
Outras contas a pagar	(ii)	43.323	52.071	54.197	64.561
		572.559	521.082	606.899	547.751

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o período dos três meses findo em 31 de março de 2018 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Aplicações financeiras de longo prazo: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 5.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas e são classificados como mantidos até o vencimento, estão registrados pelos seus valores originais, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, e sujeitos a provisão para perdas. Os valores contabilizados se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das informações financeiras intermediárias, conforme Nota Explicativa 6.
- Derivativos de moedas: são classificados como ativos e passivos financeiros e estão contabilizados pelos valores atualizados através do resultado, conforme Nota Explicativa 10.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital--Continuação

b) Valores justos dos instrumentos financeiros--Continuação

- Depósitos judiciais: são classificados como empréstimos e recebíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, conforme Nota Explicativa 17.
- Outras contas a pagar: são classificados como empréstimos e recebíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado).

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2018 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Non Deliverable Forward (“NDF”)**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- **SWAP**: valor justo de *swaps* de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

Controladora e consolidado				
31/03/2018				
Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor notional (R\$)	Valor justo (R\$)	
Non-deliverable forwards	Moeda	USD	12.540	123
Non-deliverable forwards	Moeda	EUR	3.905	85
Swap	Moeda	USD	103.620	(2.956)
Total derivativos de moedas			120.065	(2.748)

Na opinião da Administração da Companhia e suas controladas os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat e Union não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2018 e e 31 de dezembro de 2017.

d) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Hierarquias de valores justos--Continuação

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

Controladora e consolidado				
31/03/2018				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Contratos NDF (bancos)	-	208	-	208
Swap	-	(2.956)	-	(2.956)
	-	(2.748)	-	(2.748)

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

Controladora e Consolidado			
	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado
31/03/2018			
	Ativo	Passivo	
Riscos cambial NDF (bancos)	211	(3)	208
Swap	-	(2.956)	(1.509)
	211	(2.959)	(1.311)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

27. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's e Swap, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em reais da Companhia, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e Swap, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais no mercado futuro e de taxas de juros. As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no exercício. Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	Controladora e Consolidada	
	US\$ mil	US\$ mil
	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalencia de Caixa	2.354	2.426
Contas a receber mercado externo	72	33
Adiantamento a fornecedor externo	2.732	1.184
Total exposição ativa	5.158	3.643
Empréstimos e financiamentos	(30.477)	(20.780)
Fornecedores externos	(35.150)	(6.196)
Total exposição passiva	(65.627)	(26.976)
Exposição líquida	(60.469)	(23.333)

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

28. Compromissos de longo prazo

As controladas Anovis e Inovat possuem compromissos futuros, oriundos de contratos de fornecimento junto aos seus clientes. Em de 31 de março de 2018 totalizam um montante mínimo de R\$90.957, assim distribuídos (valores nominais):

Compromissos	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Até um ano	12.237	13.890
Mais de um ano e até cinco anos	66.398	66.908
Mais de cinco anos	11.685	11.343
	90.320	92.141
Circulante	12.237	13.890
Não circulante	78.083	78.251